



PERFIL DOS ESTUDANTES QUE TÊM PERSPECTIVAS DE PROGRESSÃO NOS ESTUDOS, APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA NA UNIVERSIDADE GUARULHOS

Elizabeth Batista Teixeira; Paulo Francisco de Castro (orientador) – Psicologia
2003189658@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Avaliação psicológica. Personalidade. Formação profissional. Progressão nos estudos.

A análise de componentes relacionados à personalidade de estudantes, relacionando-os ao curso escolhido e à busca de aprimoramento profissional, pode proporcionar uma ampla visão de aspectos psicológicos envolvidos na escolha de cada carreira profissional, bem como das variáveis que interferem na opção pela continuidade da formação acadêmica. A finalidade desta pesquisa é desvelar qual o perfil dos estudantes do curso de Psicologia que têm perspectivas de progressão nos estudos, após a conclusão da graduação, assim como levantar os interesses e anseios profissionais dos indivíduos envolvidos nesse processo. A Psicologia constitui-se como uma importante área do conhecimento científico, que à compreensão dos fenômenos humanos, individuais e sociais, sob o enfoque de diferentes propostas teóricas; possui uma ampla variedade de áreas de aplicações, desde o atendimento individual até o estudo de fenômenos sociais e comunitários. Inicialmente, um questionário sobre aspectos sociodemográficos e de formação foi aplicado em 321 acadêmicos do curso de Psicologia; da amostra inicial foram separados aqueles alunos que manifestaram interesse na continuidade dos estudos e, após isso, foram sorteados 60 participantes, divididos igualmente entre os sexos, de várias áreas de interesse distintas. A esse segundo grupo de colaboradores foi aplicado o IFP, obtendo-se os seguintes resultados: Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre homens e mulheres que compuseram a amostra; assim, são expostos os dados gerais. Observou-se predomínio de escores elevados nos itens de Desempenho (46,6% - N=28), demonstrando ambição e empenho no desenvolvimento de atividades, busca na realização de algo difícil, vontade de superar obstáculos e manter altos padrões de realização; Autonomia (38,3% - N=23), que representa um desejo de se sentir livre, agir de forma independente e buscar seguir seus desejos e necessidades; Assistência (36,6% - N=22), revelando sentimentos de compaixão e ternura, além de ser simpático e gratificar sujeitos que se sintam indefesos, dando-lhes suporte emocional e consolo; Intracepção (35% - N=21), indicando ser suscetível a sentimentos e inclinações difusas, dominado pela fantasia e imaginação, com condutas subjetivas e particulares diante do mundo; Persistência (33,3% - N=20), que apresenta uma tendência de terminar qualquer atividade que tenha iniciado, independentemente de sua dificuldade, busca da execução final de qualquer atividade e continuidade na execução da tarefa até o seu término; Dominância (31,6% - N= 19), traduzindo um sentimento de autoconfiança com desejo de controlar os demais ou influenciar seus comportamentos. Com os resultados alcançados, poder-se-á repensar os cursos de especialização na área de Psicologia, promover a inserção de novos cursos que atendam à demanda de novos formandos e contribuir para a divulgação dos diversos campos de estudo da Psicologia. Importante salientar que foram tomados todos os cuidados éticos na organização da presente proposta e que a mesma foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada 2007).